

EDITAL PARA A ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS NO ÂMBITO DE PROJETOS E INSTITUIÇÕES DE I&D

Bolsa de Investigação (BI - Doutor), 1 vaga

Encontra-se aberto concurso para a atribuição de 1 Bolsa de Investigação (BI) para um Doutor no âmbito do Instituto Politécnico de Tomar, Projecto PTDC/EPH-ARQ/4356/2014 (“Tarefas em movimento através das formas: a dispersão agro-pastoril para e a partir do Alto Ribatejo”), financiado por fundos nacionais através da FCT/MCTES (PIDDAC) nas seguintes condições:

Área Científica: Pré-História Recente

Requisitos de admissão:

Os candidatos deverão possuir Doutoramento em Arqueologia ou área afim, com currículo em Pré-História. Deverão ter conhecimento de metodologias analíticas de processamento de materiais relacionados com os últimos grupos de caçadores-recolectores-pescadores e as primeiras comunidades agro-pastoris. Dar-se-á preferência a candidatos que se demonstrem capazes de compreender e incorporar temáticas, tais como os registos arqueográficos, paleoambientais, paleoeconómicos e questões de ordem cronológica, bem como a candidatos que demonstrem: i) experiência de processamento laboratorial de materiais arqueológicos provenientes de contextos enquadrados cronologicamente no Holocénico antigo e médio; ii) experiência de trabalhos de campo (prospecção e/ou escavação arqueológica), designadamente em contexto cársico; iii) conhecimento acerca da realidade arqueográfica da Bacia do Baixo e Médio Tejo; iv) experiência em actividades de arqueologia experimental e socialização do conhecimento científico; v) domínio da língua; vi) carta de condução categoria B.

Plano de trabalhos:

O plano de trabalhos do bolseiro/a estará relacionado com os diferentes objetivos do projeto MTAS: i) padrões de ocupação; ii) revisão estratigráfica e aquisição de novos dados, particularmente envolvendo trabalhos de campo em gruta; iii) economia das matérias-primas; iv) caracterização do povoamento, incluindo discussão de resultados de análises de isótopos. O bolseiro será envolvido na estruturação do decorrer do projeto, estando constantemente em contacto com os diferentes representantes das instituições envolvidas e o Investigador Principal. Os resultados decorrentes do projeto serão disseminados contando com a colaboração do bolseiro, que será envolvido nos diversos trabalhos de campo e laboratório, deverá dar apoio analítico e participar na disseminação dos resultados, tanto para especialistas como público em geral. Especial envolvimento do bolseiro é esperado nas tarefas dedicadas a trabalhos de campo realização de relatórios de progresso. Deverá, ainda, dar apoio em tarefas de estudos de materiais, alargamento da base de dados do projeto, seleção de amostras para estudos físico-químicos e problematização dos dados obtidos pelo projeto

com as problemáticas decorrentes do estudo do processo de neolitização. O bolsheiro terá a responsabilidade da monitoração interna do projeto em conjunto com o Investigador Responsável.

Legislação e regulamentação aplicável: Estatuto do Bolsheiro de Investigação; Regulamento de Bolsas de Investigação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. - em vigor

Local de trabalho: O trabalho laboratorial será desenvolvido no Instituto Politécnico de Tomar, no Instituto Terra e Memória (Mação) e no Centro de Geociências da Universidade de Coimbra, enquanto o trabalho de campo decorrerá no Médio Tejo Português e, eventualmente, regiões circundantes. A orientação científica estará a cargo do Professor Doutor Luiz Oosterbeek, Investigador Responsável pelo projeto financiado pela FCT.

Duração da(s) bolsa(s): A bolsa terá a duração de 6 meses, com início previsto em maio de 2019, sendo, eventualmente, renovável até ao final do projeto.

Valor do subsídio de manutenção mensal: O montante da bolsa corresponde a 1.509,80€ conforme tabela e valores das bolsas atribuídas diretamente pela FCT, I.P. no País (<http://www.fct.pt/apoios/bolsas/valores>). A periodicidade de pagamento da bolsa é mensal, através de transferência bancária para conta a definir com o bolsheiro.

Métodos de seleção: Os métodos de seleção a utilizar serão os seguintes: avaliação curricular e entrevista, com a respetiva valoração até um máximo de 2,5 (50%) e 2,5 (50%) valores .

Composição do Júri de Seleção: O Júri será composto pelos Professores Doutores Luiz Miguel Oosterbeek (Presidente do Júri), Pierluigi Rosina (vogal efetivo), Silvério Figueiredo (vogal efetivo), Rui Maria Helena Henriques (vogal suplente) e Rui Paulo Bento Pena dos Reis (vogal suplente).

Forma de publicitação/notificação dos resultados: Os resultados finais da avaliação serão publicitados, através de lista ordenada por nota final obtida afixada em local visível e público do Instituto Politécnico de Tomar, sendo o candidato(a) aprovado(a) notificado através de correio electrónico.

Prazo de candidatura e forma de apresentação das candidaturas: O concurso encontra-se aberto no período de 07 a 20 de Maio de 2019.

As candidaturas devem ser formalizadas, obrigatoriamente, através do envio de carta de candidatura

acompanhada dos seguintes documentos: cópia do documento de identificação (bilhete de identidade ou cartão do cidadão, ou passaporte, ou título de residência), Curriculum Vitae e certificado de habilitações.

As candidaturas deverão ser enviadas por correio eletrónico para Luiz Oosterbeek (loost@ipt.pt) com o assunto: Projeto MTAS – Bolsa de investigação.